



ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR

Apresenta-se organizado neste documento um conjunto de elementos e informações caracterizadores, para subsidiar o processo de contratação.

Este documento caracteriza a primeira etapa da fase de planejamento e apresenta os devidos estudos para a contratação de solução que atenderá à necessidade identificada.

Sendo assim, detecta-se a necessidade (primeiro passo do processo) e transforma-se essa necessidade em uma **requisição** (documento padrão a ser preenchido pelo requisitante) na qual descreve-se de forma detalhada o que se almeja e se encaminha ao departamento de licitações.

Portanto, o objetivo principal é estudar detalhadamente a necessidade e identificar no mercado a melhor solução para supri-la sob a perspectiva do interesse Público e em observância às normas vigentes e aos princípios que regem a Administração Pública.

Com efeito, trata-se de documento constituído com a soma de esforços do departamento requisitante, departamento de licitações e dos agentes de contratação que atuarão ao longo do certame, com a intervenção de profissionais de áreas de conhecimento específico do objeto pretendido.

1. INFORMAÇÕES BÁSICAS***

1.1 NÚMERO DO PROCESSO:

Será definido pelo departamento de licitações.

1.2 OBJETO

Aquisição de C.B.U.Q. (Concreto Betuminoso Usinado a Quente Faixa "C"), de acordo com as normas técnicas do DNIT, a fim de atender as necessidades da Secretaria de Obras e Serviços Urbanos.

1.3 DA DEFINIÇÃO DE OBJETO COMO COMUM

O objeto desta contratação é caracterizado como comum, visto que, o objeto possui padrão de desempenho e qualidade que pode ser objetivamente definido pelo edital, por meio de especificações usuais de mercado.

1.4 DOS PROCEDIMENTOS AUXILIARES (ART. 78, LEI 14.133/2021)

1.4.1 Registro de Preços

O processamento da presente licitação será mediante sistema de Registro de Preços – SRP, cujas regras são as dispostas no edital e na minuta de Ata de Registro de Preços, conforme Art. 3º inciso I do Decreto Municipal nº036/2025 considerando a natureza e as características do objeto, há necessidade de contratações frequentes, bem como a previsão de entregas parceladas.

Não será aceita a adesão por outros órgãos públicos, nos termos do § 1º, artigo 86 da Lei n. 14.133/2021, uma vez que, a(s) quantidade(s) estimada(s) leva(m) em consideração somente a contratação para este órgão, tendo em vista que o descritivo dos produtos/serviços são para atender a uma necessidade muito específica para este ente e, além disso, ao fato de a administração não dispor de estrutura administrativa e operacional suficiente para o gerenciamento das atas de registro de preços, o que torna inviável a realização do procedimento público de intenção de registro de preços, possibilitando que a Administração somente promova a licitação para as suas necessidades.



MUNICÍPIO DE SANTA LÚCIA
ESTADO DO PARANÁ
CNPJ 95.594.776/0001-93
Avenida do Rosário, 228 Fone 45 3288-1144 CEP 85795-000 Santa Lúcia – Pr.

1.5 DA PARTICIPAÇÃO DE PESSOA FÍSICA

Não será permitida a participação de pessoa física considerando que a presente contratação exige capital social mínimo bem como estrutura mínima adequada para armazenamento dos produtos incompatíveis com a natureza profissional da pessoa física nos termos do art.4º do Decreto nº298/2023.

1.6 DA PARTICIPAÇÃO DE CONSÓRCIO

Será permitida a participação de empresas em consórcio na presente contratação, desde que atendidos os requisitos previstos nos incisos art. 15 da Lei n. 14.133, de 2021.

1.7 DA PARTICIPAÇÃO DE COOPERATIVA

Será permitida a participação de empresas em cooperativa na presente contratação desde que atendidos os requisitos previstos nos incisos I a IV do art. 16 da Lei n. 14.133, de 2021.

1.8 DA PARTICIPAÇÃO DE MICROEMPRESAS E EMPRESA DE PEQUENO PORTE

Não será aplicado a participação exclusiva a microempresas e empresas de pequeno porte, nos termos do art. 48 da Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006.

O objeto desta licitação se destina à AMPLA CONCORRÊNCIA. A Lei Complementar nº 123/2006, em seu artigo 48 prevê tratamento diferenciado para MPEs, incluindo a reserva de cotas para participação exclusiva. No entanto, esse benefício não se aplica a todos os segmentos, havendo exceções para determinados setores. No caso específico da aquisição de concreto betuminoso, a exigência de infraestrutura específica, altos investimentos em logística, armazenamento e distribuição, além do rígido controle regulatório da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), dificultam a predominância de empresas enquadradas como MPEs no setor, podendo vir a restringir a possibilidade de obtenção da melhor proposta para a administração pública. Dessa forma, para garantir maior competitividade, economicidade e ampla participação de fornecedores aptos a atender às exigências técnicas e regulatórias do setor, justifica-se a realização da licitação por ampla concorrência, sem a reserva de cotas para MPEs, conforme permitido pelo artigo 49 da Lei Complementar nº 123/2006, quando há restrição de mercado ou comprometimento da competição.

Tendo que em vista que no último processo licitatório dispensa eletrônica Nº 05/2025 não houve interessados no lote pelo fato de ser exclusivo a ME, EPPS, e as empresas interessadas foram de porte maior não podendo participar.

2. DESIGNAÇÃO DA EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Servidor: Silvano Tortelli - Matrícula: 11391

Servidor: Fernanda Carolina Bohn da Silva – Matrícula: 10661

3. NORMAS E DIRETRIZES QUE BASEIAM ESTE ETP

Aplica-se à contratação proposta os seguintes marcos normativos:

Esta contratação está sujeita à Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021, além dos seguintes decretos: o Decreto Municipal nº 078/2024, que estabelece critérios de licitação baseados no menor preço ou maior desconto; o Decreto Municipal nº 286/2023, que regulamenta a elaboração dos Estudos Técnicos



MUNICÍPIO DE SANTA LÚCIA
ESTADO DO PARANÁ
CNPJ 95.594.776/0001-93
Avenida do Rosário, 228 Fone 45 3288-1144 CEP 85795-000 Santa Lúcia – Pr.

Preliminares (ETP); o Decreto Municipal nº 287/2023, que disciplina a Pesquisa de Preço, o Decreto Municipal nº 290/2023 que regulamenta a elaboração do Termo de Referência, juntamente com outros decretos aplicáveis à NLLC para este caso.

4. DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE E JUSTIFICATIVA

A presente contratação decorre da necessidade permanente de manutenção corretiva e preventiva da malha viária urbana do Município, em especial por meio da execução de manutenção em ruas e avenidas, a qual se destina à recuperação localizada de trechos deteriorados do pavimento asfáltico.

Atualmente, observa-se o surgimento recorrente de buracos, trincas, desagregações e afundamentos no revestimento asfáltico, ocasionados pelo desgaste natural do pavimento, aumento do tráfego de veículos, circulação de veículos pesados, ações climáticas (chuvas, variação térmica) e intervenções em redes subterrâneas. Tais condições comprometem a segurança viária, a fluidez do tráfego, o conforto dos usuários e a integridade dos veículos, além de elevarem o risco de acidentes.

A Secretaria Municipal de Serviços Urbanos é responsável pela conservação e manutenção da malha viária, atividade essencial à garantia da mobilidade urbana e da segurança no tráfego de pedestres e veículos. Com o tempo, o tráfego intenso, especialmente de veículos pesados, causa desgaste e deterioração das vias, tornando indispensável à atuação do Poder Público na recuperação da pavimentação. A utilização de CBUQ é adequada para o recapeamento e para serviços de tapa-buracos, devido à sua durabilidade, resistência e qualidade técnica, características que o tornam indispensável para a manutenção adequada das vias. Portanto, a aquisição do material justifica-se pela necessidade de manter e recuperar as vias públicas de forma contínua e eficaz, garantindo segurança, acessibilidade e melhoria da infraestrutura urbana.

Nesse contexto, a aquisição de C.B.U.Q. (Concreto Betuminoso Usinado a Quente – Faixa “C”), em conformidade com as normas técnicas do DNIT, mostra-se a solução tecnicamente mais adequada e eficiente para a recomposição do pavimento, uma vez que esse material apresenta desempenho estrutural satisfatório, boa trabalhabilidade, rápida liberação ao tráfego e maior durabilidade quando comparado a soluções paliativas ou temporárias.

A utilização do C.B.U.Q. Faixa “C” é compatível com os serviços de manutenção urbana, especialmente nas intervenções pontuais de tapa-buraco, permitindo resposta imediata da Secretaria de Obras e Serviços Urbanos às demandas da população, reduzindo a degradação progressiva do pavimento e evitando a necessidade de intervenções mais onerosas no futuro, em consonância com os princípios da economicidade e da eficiência administrativa.

Assim, a contratação atende ao interesse público, garantindo a conservação da infraestrutura viária, a segurança de pedestres e condutores, a regularidade do transporte urbano, bem como a qualidade de vida da população, sendo imprescindível para o adequado desempenho das atividades institucionais do Município e para a prestação contínua dos serviços públicos essenciais.

Ressalta-se que foi lançado um processo anteriormente sendo pregão 11.2026 cujo procedimento resultou em fracassado, por isso está sendo realizado um novo procedimento.

5. ÁREA REQUISITANTE

ÁREA REQUISITANTE	RESPONSÁVEL
SEC OBRAS E SERVIÇOS URBANOS	DARCI CASTAGNETTI



MUNICÍPIO DE SANTA LÚCIA
ESTADO DO PARANÁ
CNPJ 95.594.776/0001-93
Avenida do Rosário, 228 Fone 45 3288-1144 CEP 85795-000 Santa Lúcia – Pr.

6. DESCRIÇÃO DOS REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

6.1 ESPECIFICAÇÕES TÉCNICA

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE
1	C.B.U.Q. CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE FAIXA "C".	TONELADAS	50

6.2 REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

O C.B.U.Q. a ser adquirido deverá atender integralmente às normas técnicas do DNIT vigentes, ser produzido em usina devidamente licenciada, fornecido a quente, com controle tecnológico comprovado, assegurando qualidade, homogeneidade e desempenho adequado à aplicação em pavimentação urbana e rural, observadas as condições de transporte, sustentabilidade ambiental e fiscalização pela Administração.

O material deverá ser do tipo Concreto Betuminoso Usinado a Quente (C.B.U.Q.), produzido em usina apropriada, atendendo integralmente às normas técnicas do DNIT vigentes, especialmente:

DNIT 031/2006 – ES (ou norma que venha a substituí-la);

DNIT 032/2005 – ES;

DNIT 095/2006 – EM (ligante asfáltico).

A mistura deverá possuir curva granulométrica, teor de ligante, estabilidade, fluência e vazios em conformidade com o projeto ou especificação técnica.

A contratada deverá possuir usina de asfalto em funcionamento, própria ou conveniada, regularizada quanto às licenças ambientais.

Disponibilidade logística para fornecimento contínuo, conforme demanda do Município.

Compromisso com o prazo de entrega, considerando a natureza perecível do C.B.U.Q.

A entrega será realizada em no máximo 10 (dez) dias úteis na sede da contratada desde de que a mesma esteja sediada em um raio de até 100 Km do Município de Santa Lúcia -PR, as empresas sediadas a mais de 100 Km do Município de Santa Lúcia – PR , deverão realizar a entrega na Secretária Municipal de Obras e Serviços Urbanos de Santa Lúcia, após a solicitação/requisição de Compras fornecida pela respectiva divisão ou responsável pela Secretaria ou Departamento no ato da compra em plenas condições de uso, correndo por conta da contratada todas as despesas e custos, como por exemplo: seguros, transporte, tributos de qualquer natureza, encargos trabalhistas e previdenciários decorrentes do fornecimento e outras despesa direta e indiretas relacionadas com o fornecimento do objeto da presente licitação.

7. LEVANTAMENTO DE MERCADO

A Administração necessita de solução eficiente, durável e de pronta aplicação para recomposição localizada do revestimento asfáltico deteriorado, garantindo segurança viária, fluidez do tráfego e conservação da malha urbana, com possibilidade de execução conforme a demanda cotidiana da Secretaria



MUNICÍPIO DE SANTA LÚCIA
ESTADO DO PARANÁ
CNPJ 95.594.776/0001-93
Avenida do Rosário, 228 Fone 45 3288-1144 CEP 85795-000 Santa Lúcia – Pr.

de Obras e Serviços Urbanos.

Alternativas Identificadas no Mercado:

A partir da análise das práticas adotadas por entes públicos e das soluções disponíveis no mercado, foram identificadas as seguintes alternativas:

Concreto Betuminoso Usinado a Quente – C.B.U.Q. (Faixa “C”): Produzido em usina apropriada, conforme normas técnicas do DNIT; Aplicação a quente, com rápida liberação ao tráfego; Maior aderência, resistência mecânica e durabilidade; Solução amplamente utilizada por administrações municipais para tapa-buracos; Melhor desempenho técnico e menor custo ao longo do ciclo de vida.

Concreto Betuminoso Usinado a Frio (CBUF); Aplicação simplificada; Menor custo inicial; contudo, apresenta menor durabilidade, maior suscetibilidade a deslocamentos e necessidade frequente de retrabalho; Não indicado para vias de maior tráfego ou para solução definitiva.

Serviços terceirizados com fornecimento e aplicação inclusos: Execução integral por empresa especializada; Maior custo global; Menor flexibilidade operacional; Dependência total da contratada para atendimento de pequenas demandas diárias.

Soluções paliativas não asfálticas (ex.: saibro, brita graduada): Baixo custo imediato; inadequadas para pavimento asfáltico urbano; Baixa durabilidade e elevado risco à segurança viária; incompatíveis com boas práticas de manutenção urbana.

Análise Técnica e Econômica das Alternativas

Após a análise comparativa, verificou-se que o C.B.U.Q. (Faixa “C”) apresenta a melhor relação custo-benefício, pois: Garante qualidade técnica superior e compatibilidade com o pavimento existente;

Reduz a necessidade de manutenções repetitivas;

Permite maior autonomia operacional à Administração, que poderá executar os serviços conforme a demanda;

Atende integralmente às normas técnicas do DNIT, assegurando padronização e desempenho;

Revela-se mais econômico no médio e longo prazo quando comparado a soluções paliativas.

Diante das alternativas avaliadas, conclui-se que a aquisição de C.B.U.Q. (Concreto Betuminoso Usinado a Quente – Faixa “C”), em conformidade com as normas técnicas do DNIT, constitui a solução mais viável sob os aspectos técnico, operacional e econômico, sendo a opção mais adequada para atender às necessidades da Secretaria de Obras e Serviços Urbanos.

Assim, a solução proposta atende ao interesse público, aos princípios da eficiência, economicidade e durabilidade, bem como às exigências legais aplicáveis ao planejamento das contratações públicas.

8. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO

A solução escolhida consiste na aquisição de C.B.U.Q. (Concreto Betuminoso Usinado a Quente – Faixa “C”), produzido em usina apropriada e em conformidade com as normas técnicas do DNIT, destinado à manutenção em ruas e avenidas do Município, sob responsabilidade da Secretaria de Obras e Serviços Urbanos.

O C.B.U.Q. será fornecido a quente, em quantidades compatíveis com a demanda operacional, permitindo sua aplicação imediata após a retirada dos pontos deteriorados do pavimento, previamente preparados pela



MUNICÍPIO DE SANTA LÚCIA
ESTADO DO PARANÁ
CNPJ 95.594.776/0001-93
Avenida do Rosário, 228 Fone 45 3288-1144 CEP 85795-000 Santa Lúcia – Pr.

equipe técnica municipal, abrangendo limpeza da área, imprimação ou pintura de ligação, lançamento da mistura asfáltica, compactação adequada e liberação ao tráfego.

A contratação contempla, como elementos essenciais da solução, a qualidade do material, assegurada por meio do atendimento às especificações técnicas, controle tecnológico da mistura, transporte adequado para preservação da temperatura e homogeneidade, bem como a flexibilidade logística, possibilitando o fornecimento conforme cronograma e necessidades rotineiras da Administração.

Essa solução permite à Administração autonomia na execução dos serviços, celeridade no atendimento das demandas emergenciais, padronização das intervenções e maior durabilidade das correções realizadas, evitando retrabalhos frequentes e reduzindo custos de manutenção no médio e longo prazo.

Dessa forma, a contratação do C.B.U.Q. Faixa “C” configura-se como solução técnica, operacional e economicamente viável, capaz de assegurar a conservação da malha viária urbana, a segurança dos usuários, a fluidez do tráfego e a efetividade das políticas públicas de infraestrutura urbana, atendendo plenamente aos resultados pretendidos pela Administração e ao interesse público.

9. ESTIMATIVA DAS QUANTIDADES A SEREM CONTRATADAS***

A estimativa das quantidades a serem contratadas para aquisição de C.B.U.Q. (Concreto Betuminoso Usinado a Quente – Faixa “C”) foi definida a partir de critérios objetivos, especialmente o histórico de consumo, aliado à projeção de aumento da demanda operacional da Secretaria de Obras e Serviços Urbanos para execução da operação “tapa-buraco” no período contratual.

Base Histórica

Na última contratação realizada pelo Município, foram efetivamente utilizadas 20 (vinte) toneladas de C.B.U.Q., quantitativo que refletiu a necessidade mínima para atendimento das demandas então existentes.

Justificativa para Ampliação do Quantitativo

Para o novo período contratual, a ampliação da estimativa para 50 (cinquenta) toneladas fundamenta-se nos seguintes fatores:

Aumento da incidência de patologias no pavimento urbano, decorrentes do envelhecimento natural da malha viária;

Impacto de fatores climáticos, notadamente chuvas intensas e variações térmicas, que aceleram a deterioração do revestimento asfáltico;

Ampliação da extensão de vias pavimentadas e incremento do tráfego urbano;

Necessidade de atendimento mais ágil e abrangente às demandas da população, evitando intervenções paliativas;

Planejamento preventivo visando reduzir custos futuros com obras de maior complexidade.

Memorial de Cálculo (Estimativa)

Consumo verificado na última contratação: 20 toneladas

Incremento estimado para atendimento da demanda ampliada: 30 toneladas

Quantidade total estimada para a contratação: 50 (cinquenta) toneladas

Considerações Finais

Ressalta-se que o quantitativo estabelecido constitui estimativa técnica para fins de planejamento, não representando obrigação de consumo integral, sendo executado conforme a necessidade efetiva da Administração, em observância aos princípios da eficiência, razoabilidade e economicidade, bem como à adequada gestão dos recursos públicos.



10. ESTIMATIVA DO VALOR DA CONTRATAÇÃO***

Será realizada pesquisa de preços nos termos do Decreto Municipal nº 287/2023, que disciplina a Pesquisa de Preço para obtenção do valor de referência.

Será realizada análise crítica dos preços coletados, verificando a razoabilidade da aferição do preço médio, mediano ou menor preço, com a desconsideração dos preços inexequíveis ou excessivamente elevados.

Estima-se que a contratação será no valor aproximado de R\$ 31.000,00 (Trinta e Um Mil Reais).

11. JUSTIFICATIVA PARA O PARCELAMENTO OU NÃO DA SOLUÇÃO***

O objeto consiste na aquisição de C.B.U.Q. (Concreto Betuminoso Usinado a Quente – Faixa “C”), material padronizado, homogêneo e indivisível do ponto de vista técnico, cuja qualidade, desempenho e conformidade dependem da uniformidade da mistura asfáltica, do controle tecnológico contínuo e da origem do produto em usina específica.

O eventual parcelamento do objeto poderia acarretar:

Risco de fornecimento de materiais com características técnicas distintas, comprometendo a padronização das intervenções;

Dificuldade de controle da qualidade e de responsabilização técnica;

Problemas logísticos, considerando a natureza perecível do C.B.U.Q., que exige fornecimento coordenado e aplicação imediata;

Aumento de custos operacionais e administrativos, em afronta ao princípio da economicidade.

Além disso, o mercado fornecedor é composto, em regra, por empresas que produzem e fornecem o C.B.U.Q. de forma integrada, não havendo vantagem técnica ou econômica na divisão do objeto, tampouco prejuízo à competitividade, uma vez que a contratação em item único não restringe a participação de potenciais fornecedores aptos.

12. CONTRATAÇÕES CORRELATAS E/OU INTERDEPENDENTES

Para esta solução, não há contratações que guardam relação/afinidade/dependência com o objeto da compra/contratação pretendida, sejam elas já realizadas ou contratações futuras.

13. ALINHAMENTO ENTRE A CONTRATAÇÃO E O PLANEJAMENTO

A presente contratação encontra-se devidamente alinhada ao planejamento institucional do Município, estando expressamente prevista no Plano de Contratações Anual – PCA, exercício de 2026, instrumento de planejamento que consolida as demandas das Secretarias e orienta a programação das contratações públicas.

A inclusão da aquisição de C.B.U.Q. (Concreto Betuminoso Usinado a Quente – Faixa “C”) no PCA 2026 decorre da necessidade recorrente de manutenção da malha viária urbana, especialmente para execução da operação tapa-buraco em ruas e avenidas, atividade permanente da Secretaria de Obras e Serviços Urbanos.

Dessa forma, por estar contemplada no PCA 2026, não se aplica a hipótese de contratação fora do planejamento, tampouco a necessidade de aprovação prévia excepcional pela autoridade competente, uma vez que a demanda foi regularmente planejada, validada e priorizada no âmbito do processo de elaboração do referido plano.

Assim, resta demonstrado o pleno alinhamento entre a contratação e o planejamento anual, em consonância com os princípios do planejamento, eficiência, economicidade e governança das contratações públicas, nos termos da Lei nº 14.133/2021.

14. RESULTADOS PRETENDIDOS



MUNICÍPIO DE SANTA LÚCIA
ESTADO DO PARANÁ
CNPJ 95.594.776/0001-93
Avenida do Rosário, 228 Fone 45 3288-1144 CEP 85795-000 Santa Lúcia – Pr.

Com a aquisição de C.B.U.Q. (Concreto Betuminoso Usinado a Quente – Faixa “C”), em conformidade com as normas técnicas do DNIT, a Administração pretende alcançar os seguintes resultados:

Melhoria das condições de trafegabilidade nas ruas e avenidas do Município, por meio da recomposição adequada do pavimento asfáltico deteriorado.

Aumento da segurança viária para condutores, pedestres e ciclistas, reduzindo riscos de acidentes decorrentes de buracos e irregularidades no pavimento.

Preservação da infraestrutura viária urbana, evitando a progressão de danos estruturais e a necessidade de intervenções mais complexas e onerosas no futuro.

Atendimento célere e eficiente às demandas da população e das áreas técnicas, garantindo maior agilidade na execução da operação tapa-buraco.

Padronização e qualidade técnica das intervenções, mediante utilização de material asfáltico adequado e conforme normas técnicas.

Otimização dos recursos públicos, com melhor relação custo-benefício e redução de retrabalhos e manutenções corretivas frequentes.

Apoio às atividades institucionais da Secretaria de Obras e Serviços Urbanos, assegurando condições adequadas para a prestação contínua dos serviços públicos essenciais.

Dessa forma, a contratação visa assegurar eficiência administrativa, segurança urbana e melhoria da qualidade de vida da população, atendendo ao interesse público e aos objetivos estratégicos do Município.

15. PROVIDÊNCIAS A SEREM ADOTADAS

Para esta solução não há necessidade de ajustes nas instalações do órgão ou fornecimento de serviço adicional para que a contratação surta seus efeitos.

16. POSSÍVEIS IMPACTOS AMBIENTAIS

A aquisição e utilização de C.B.U.Q. (Concreto Betuminoso Usinado a Quente – Faixa “C”) para a execução da operação tapa-buraco gera impactos ambientais pontuais, os quais são conhecidos, controláveis e mitigáveis, especialmente quando observadas as normas técnicas e ambientais aplicáveis.

14.1. Impactos Ambientais Potenciais

Emissão de gases e material particulado

Decorrente do processo de produção do C.B.U.Q. em usina e do transporte do material até o local de aplicação.

Consumo de recursos naturais

Utilização de agregados minerais e ligante asfáltico, insumos necessários à produção da mistura asfáltica.

Geração de resíduos

Resíduos pontuais provenientes do preparo das áreas degradadas (remoção de material deteriorado) e de embalagens de insumos eventualmente utilizados na execução dos serviços.

Interferência temporária no meio urbano

Impactos localizados e temporários relacionados a ruído, calor e interdições momentâneas de tráfego durante a aplicação do material.

Medidas Mitigadoras

Exigência de que o C.B.U.Q. seja produzido em usina com licenciamento ambiental válido;



MUNICÍPIO DE SANTA LÚCIA

ESTADO DO PARANÁ

CNPJ 95.594.776/0001-93

Avenida do Rosário, 228 Fone 45 3288-1144 CEP 85795-000 Santa Lúcia – Pr.

Adoção de boas práticas de transporte e aplicação, visando redução de emissões e desperdícios;
Destinação ambientalmente adequada dos resíduos gerados;
Planejamento das intervenções para minimizar transtornos ao tráfego e à população;
Execução dos serviços conforme normas técnicas do DNIT, garantindo eficiência e durabilidade das correções.

17. DECLARAÇÃO DE VIABILIDADE***

Esta equipe de planejamento (ou este servidor) declara **VIÁVEL** esta contratação com base neste Estudo Técnico Preliminar.

Santa Lúcia-Pr., 06 de março de 2026.

DARCI CASTAGNETTI

Matrícula: 11521

SEC.OBRAS DE SERVIÇOS URBANOS

FERNANDA.C. BOHN DA SILVA

Matrícula: 10661

AGENTE DE PLANEJAMENTO